

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM: O USO DE MAPAS MENTAIS NAS AULAS REMOTAS DE FORMAÇÃO CIDADÃ

Jonatas Diego Bandeira Dos Santos¹
Cecilia Maria Lima Silva²
, Edilberto Fernandes De Lima³
Lilian Maria De Moura Bandeira⁴
Antônio Roberto Xavier⁵

RESUMO

Um dos temas mais abordados no âmbito educacional nos últimos anos têm sido as competências socioemocionais e o desenvolvimento das metodologias ativas na aprendizagem. As metodologias ativas são estratégias de ensino que colocam os alunos como foco e protagonista do processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, o presente trabalho aborda o envolvimento dos alunos com temáticas direcionadas aos sentimentos e emoções, a partir de um conjunto de metodologias ativas no processo educacional da Escola de E.M. Dr. Brunilo Jacó. Neste viés, o objetivo deste estudo é compreender a importância da utilização de mapas mentais no desenvolvimento das competências socioemocionais, bem como, a produção de conhecimento nas aulas remotas de Formação Cidadã e Projeto de Vida. A investigação foi realizada na sala do 1º ano S da referida instituição, de modo que, foi aplicado um questionário semiestruturado para discentes, abordando questões correlatas às emoções dos alunos, mapas mentais e sobre as metodologias ativas. A fundamentação teórica está à luz dos contributos de Marin et al (2017); Bartolomeu, Silva e Lozza (2017); Diesel, Baldez e Martins (2017), dentre outros. A partir dos aportes teóricos e das análises dos questionários foi possível perceber que os mapas mentais são uma ferramenta simples, prática e adequada para aquisição e assimilação dos conhecimentos e das habilidades, bem como para o desenvolvimento educacional e socioemocional do indivíduo, assim, as discussões e debates sobre as metodologias ativas estão apenas iniciando e intensificando, tendo em vista que são relativamente novas no cenário educacional brasileiro.

Palavras-chave: Competências Socioemocionais Metodologias Ativas Mapas Mentais .

CREDE 8, E.E.M Doutor Brunilo Jacó , Discente, diegobandeira16@hotmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável,
Discente, limacecilia15@yahoo.com.br²
CREDE 8, E.E.M Doutor Brunilo Jacó , Discente, souvenedor2014@gmail.com³
CREDE 8, E.E.M Doutor Brunilo Jacó , Discente, aprenderpracrescer@hotmail.com⁴
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente,
roberto@unilab.edu.br⁵



INTRODUÇÃO

O trabalho do educador ao longo dos anos tem se flexibilizado para atender as reais necessidades dos estudantes do século XXI sai do palco a ideia de centralização nos conteúdos e surge uma nova percepção, possibilitar novas experiências a partir do trabalho voltado para o desenvolvimento das competências socioemocionais, entende-se que o ser humano possui várias habilidades, potencialidades, sentimentos, emoções, comportamentos e atitudes ao longo de sua trajetória de vida. Dessa forma, o professor precisa buscar mecanismos didático-pedagógicos para trabalhar habilidades primordiais de forma criativa e atrativa para obter a atenção e o interesse dos alunos.

Um desses mecanismos é inserção das metodologias ativas da aprendizagem nas aulas de formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais com o uso de mapas mentais como um recurso facilitador do processo de ensino e aprendizagem do educando. As metodologias ativas possuem poucas ações nas escolas públicas brasileiras, tendo em vista que é uma proposta que vem ganhando destaque no cenário educacional, por isso, torna-se ainda mais relevante estudar e incorporar essas metodologias no processo de ensino e contribuir com um ensino mais ativo, dinâmico, inovador e pertinente às realidades dos alunos (BARTOLOMEU; SILVA; LOZZA, 2017).

Nessa perspectiva, precisamos refletir sobre as competências socioemocionais e as metodologias ativas da aprendizagem. Assim, trazemos a seguinte indagação: Como a utilização dos mapas mentais podem ajudar a melhorar as aulas de formação cidadã? Neste viés, o presente trabalho tem como objetivo compreender a importância da utilização dos mapas mentais no desenvolvimento educacional e das competências socioemocionais nas aulas de formação cidadã e projeto de vida.

METODOLOGIA

O presente trabalho se desenvolveu a partir dos aportes teóricos e da contextualização da importância de se utilizar as metodologias ativas da aprendizagem nas aulas de formação cidadã e Projeto de Vida. Durante duas semanas foi trabalhado a construção de mapas mentais pelos discentes com base em suas principais competências socioemocionais, adquiridas ao longo de sua trajetória de vida. No percurso metodológico deste estudo utilizou-se a abordagem qualitativa, por meio da pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é a revisão das principais teorias que norteiam um trabalho científico (PIZZANI et al, 2012). Corroborando com isto, Marconi e Lakatos (2015) apontam que a pesquisa bibliográfica coloca o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito sobre determinado assunto (MARCONI; LAKATOS, 2015).

Foi feita uma pesquisa de campo e a pesquisa descritiva para investigação do objeto de estudo. De acordo com Marconi e Lakatos (2015, p. 189) a “pesquisa de campo está voltada para o estudo de indivíduos, grupos, comunidades, instituições e outros campos, visando à compreensão de vários aspectos da sociedade”. Já a pesquisa descritiva “visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 52).

Dentro ainda desta temática, como técnica de aproximação com a realidade utilizou-se o questionário. Segundo Chaer, Diniz e Ribeiro (2011, p. 260) “o questionário é uma técnica que servirá para coletar as informações da realidade, tanto do empreendimento quanto do mercado que o cerca”.



A pesquisa foi realizada com 39 anos da turma 1º ano S da E.E.M Doutor Brunilo Jacó, localizada no município de Redenção - Ceará. Onde foi aplicado um questionário com jovens de 15 e 16 anos, com questões que abordavam saberes sobre as competências já mencionadas anteriormente, mapas mentais dentre outras metodologias importantes. Após as coletas de dados foram analisados os parâmetros de idade e sexo e os conhecimentos dos alunos acerca da temática abordada. Para fins de análise, empregamos a letra "A" para representar alunos, seguida de um número para estabelecer ordem, preservando assim a identidade dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Metodologias Ativas da Aprendizagem estão sendo amplamente discutida no cenário educacional brasileiro, neste sentido pesquisamos essa temática a partir da utilização dos mapas mentais nas aulas de Formação Cidadã e Projeto de Vida, com o intuito dos alunos analisarem e organizarem suas percepções e ideias a respeito das suas principais competências socioemocionais. Posteriormente foi aplicado um questionário a alunos da turma 1 ano S da E.E.M Doutor Brunilo Jacó. Da análise do questionário observamos que apenas 11 alunos da turma responderam o questionário, desses 11 alunos, 7 são mulheres e 4 homens dentre estes 7 alunos possuem 15 anos e 4 discentes possuem 16 anos.

No trajeto deste trabalho, indagamos para os discentes: o que são as competências socioemocionais? Entre as falas, observamos que o discente A.6 apontou que "são capacidades individuais que se manifestam nos modos da gente pensar, sentir e nos comportamos". Já o aluno A.9 destacou que são "atitudes para se relacionar consigo mesmo e com os outros, estabelecer objetivos, tomar decisões e enfrentar situações adversas ou novas. Em seguida, questionamos aos alunos o que eram os mapas mentais. E o discente A. 4 apontou que é "mapa mental ou mapa da mente é um tipo de diagrama". Neste sentido Galante (2013, p.12) ressalta: "Mapa mental ou mapa da mente é um tipo de diagrama sistematizado pelo inglês Tony Buzan, voltado para a gestão de informações, de conhecimento e de capital intelectual; para a compreensão e solução de problemas; na memorização e aprendizado; na criação de manuais, livros e palestras; como ferramenta de brainstorming (tempestade de ideias)."

Os mapas mentais são ferramentas simples e imprescindíveis para interligação, análise e sistematização das ideias e princípios de uma dada informação ou ideia. Corroborando com isto, o aluno A.4 ressalta que o mesmo "é um diagrama que permite que você organize ideias de forma simples e lógica, representando-as visualmente, facilitando o processo de memorização". Neste sentido, eles permitem a aquisição, interpretação, organização e expansão dos conhecimentos e das aprendizagens de uma forma simples e sucinta favorecendo desta forma o processo de ensino e aprendizagem do aluno.

Ainda em relação aos importantes questionamentos, refletimos com os estudantes se eles já tinham utilizados antes os mapas mentais em alguma disciplina escolar. De acordo com o gráfico 1, 60% dos discentes já tinham utilizados os mapas mentais em outras disciplinas, isto é um fato muito bom, pois mostra que os professores vêm incorporando em suas práticas pedagógicas novas metodologias ativas da aprendizagem que permite os alunos analisar, estudar e refletir seus próprios conhecimentos e habilidades.

Sugerimos aos alunos que expressassem se eles gostavam de utilizar os mapas mentais nas aulas de Formação Cidadã. E foi unânime que todos disseram que "sim". A inserção dessas metodologias no âmbito



escolar é muito importante, tendo em vista que as escolas e os professores precisam preparar as novas gerações com conhecimentos e habilidades cognitivas que permitam entender e interpretar todo conjunto de valores e informações que são vivenciadas no cotidiano, nas práticas sociais, nas relações e interações com o mundo, preparando-os para uma participação mais ativa, crítica e ideológica da vida social e política (PIMENTA, 2012).

CONCLUSÕES

Dentre os achados da pesquisa, foi possível perceber que os alunos almejam por novas metodologias que melhorem e aprimorem o processo de ensino e aprendizagem, estes já estão cansados das metodologias tradicionais, que muitas vezes são rotineiras, cansativas, não condizentes com suas realidades e necessidades, além de não permitir que o aluno participe ativamente de seu processo de ensino. Com essa premissa, notamos que os professores precisam incorporar novas possibilidades e meios de tornar os alunos seres mais ativos na construção das próprias aprendizagens, permitindo que os mesmos, estudem, analisem, pratiquem, raciocinem e explorem diferentes conhecimentos e aprendizagens.

Percebemos ainda, que as discussões e debates sobre as metodologias ativas estão apenas começando e se intensificando, pois elas ainda são pouco trabalhadas nas escolas, tendo em vista que são relativamente novas no cenário educacional brasileiro.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), CAPES, a Escola E.E.M Doutor Brunilo Jacó e ao Professor Dr. Antônio Roberto Xavier

REFERÊNCIAS

BARTOLOMEU, Tatiana de Fatima; SILVA, Helena Zago Soares; LOZZA, Silvia Luan. **Metodologias ativas: um caminho para inovar as práticas pedagógicas**. In: Programa de Apoio à Iniciação Científica: A inovação como estratégia para transformação. v.18, n.1, 2017.

GALANTE, Carlos Eduardo da Silva. **O uso de mapas conceituais e de mapas mentais como ferramentas pedagógicas no contexto educacional do Ensino Superior. Tese para Obtenção de título de Mestre**. Universidade San Carlos. Mercosul, Assunción, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas S.A. 2015.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina da; BELLO, Suzelei Faria; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital Bibliográfica de Ciência e Informação**. Campinas, v.10, n.1, p.53-66, jul./dez. 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.



PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Saberes pedagógicos e atividade docente** (org.).
8. ed. São Paulo

